



CADA DIA UMA NOVA PEÇA: EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

CADERNO FORMATIVO

Organizadores
Magno Fernando A. Nazaré
Déa Nunes Fernandes



Magno Fernando Almeida Nazaré
Déa Nunes Fernandes

CADERNO FORMATIVO

CADA DIA UMA NOVA PEÇA: EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Produto Educacional apresentado ao Programa Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus São Luís – Monte Castelo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em EPT
Macroprojeto 3: Práticas Educativas no Currículo Integrado

Orientadora: Profa. Dr^a. Déa Nunes Fernandes

São Luís, MA
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cada dia uma nova peça [livro eletrônico] :
educação integral em tempo integral : caderno
formativo / organização Magno Fernando A.
Nazaré, Déa Nunes Fernandes. -- 1. ed. --
São Luis, MA : Ed. dos Autores, 2024.
ePub

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-25176-9

- I. Educação integral I. Nazaré, Magno Fernando A.
- II. Fernandes, Déa Nunes.

24-241835

CDD-370.115

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação integral 370.115

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB 1/3129

FICHA TÉCNICA

ORIGEM: Produto Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) - Campus Monte Castelo, no formato de Caderno Formativo, intitulado “Cada Dia uma Nova Peça: educação integral em tempo integral”.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ensino

PÚBLICO-ALVO: Professores e Gestores

CATEGORIA: Caderno formativo para formação continuada de professores e gestores

REGISTRO: Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

DISPONIBILIDADE: Irrestrita, preservando os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

DIVULGAÇÃO: Disponível em formato digital, no repositório do Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

INSTITUIÇÃO ENVOLVIDA: Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)

CIDADE: São Luis-MA

PAÍS: Brasil

Sobre os autores

Magno Fernando Almeida Nazaré

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA. Bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação do Piauí. Pedagogo efetivo do Município de Carutapera-MA. Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Especialista em Educação Especial e Inclusiva-Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Mestre em Ciência da Educação-UAA. Graduado em Ciência com Habilitação em Matemática-UEMA.



Déa Nunes Fernandes

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Maranhão. Mestrado e Doutorado em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, campus Rio Claro. Membro do grupo de pesquisa "História Oral e Educação Matemática"- GHOEM/UNESP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEMA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica- GEPEPT/IFMA. Professora do Titular do Magistério Superior do Departamento de Matemática do IFMA, Campus São Luís- Monte Castelo. Professora efetiva do Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFMA. Professora do Curso de Especialização em Ensino de Matemática - IFMA-MTC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2790-1023>





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
PEÇAS METODOLÓGICAS: constituição, aplicação	9
PEÇAS TEÓRICAS: as bases conceituais	11
O que é Educação Integral.....	11
Currículo Integrado.....	14
Educação Integral e Tempo Integral.....	17
Programa Escola em Tempo Integral.....	18
Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Integral.....	20
PEÇAS FORMATIVAS: uma proposta de formação continuada.....	22
1º Módulo Formativo.....	23
2º Módulo Formativo.....	26
Avaliação da Formação.....	28
PEÇAS INFORMATIVAS: leituras e outros materiais.....	30
Para se Aprofundar no Tema.....	31
REFERÊNCIAS.....	35



APRESENTAÇÃO

O mundo contemporâneo apresenta uma série de desafios à educação, em particular à educação profissional e tecnológica dos cidadãos que ajudam a construir este país. A formação dos professores e professoras é parte fundamental neste processo. Neste contexto, este material, no formato de Caderno Formativo, apresenta um conteúdo sobre a Educação Integral e sua relação com o Tempo Integral em escolas da rede pública de ensino e como essa concepção se apresenta como alternativa para o enfrentamento desses desafios.

A ampliação da jornada escolar é uma realidade no Brasil, especialmente com a aprovação do Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, que busca fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, inclusive na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O programa define que a ampliação da jornada na escola seja feita na perspectiva da Educação Integral. Mas o que é a Educação Integral? Os professores e professoras estão familiarizados com este conceito? Na prática como isso se efetiva?

Este Caderno Formativo, intitulado “Cada Dia uma Nova Peça: educação integral em tempo integral”, é um produto educacional constituído a partir da pesquisa de mestrado intitulada “No Mosaico da Educação Profissional no Estado do Maranhão: o ensino médio integral e integrado no IEMA Pleno Carutapera-MA”, realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Maranhão- PROFEPT/IFMA.



Tal pesquisa teve como objeto de investigação o processo de organização e dinâmica do Ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA Pleno Carutapera-MA. O caderno objetiva contribuir para a qualificação docente quanto às suas práticas pedagógicas integradas e ofertar à formação de professores do IEMA subsídios para a compreensão e prática da Educação Integral no contexto em que o Tempo Integral se estabelece como política pública nacional.

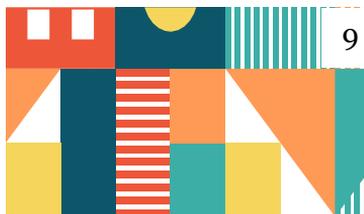
Traz na constituição teórica as bases conceituais da educação integral, os sentidos e significados da educação em tempo integral. Apresenta como o currículo de educação integral se estrutura na prática e a importância dos territórios educativos para a implementação da Educação Integral. Além disso, uma abordagem sobre o Programa Escola em Tempo Integral e sobre as especificidades da Educação Integral na etapa do Ensino Médio. Descreve o percurso metodológico da constituição, aplicação e validação do Caderno por professores do IEMA- Pleno Carutapera. Por fim, apresenta recomendações de leituras e outros materiais para subsidiar a formação de professores nessa perspectiva.

Abraço de paz e luz!!

Magno Fernando A. Nazare

Déa Nunes Fernandes

PEÇAS METODOLÓGICAS: constituição e aplicação



CONSTITUIÇÃO

Este Caderno Formativo é um desdobramento da pesquisa “No Mosaico da Educação Profissional no Estado do Maranhão: o ensino médio integral e integrado no IEMA Pleno Carutapera-MA”, que teve como objeto de investigação o processo de organização e dinâmica do Ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA Pleno Carutapera- MA.

Participaram da pesquisa, de forma voluntária, 10 profissionais da instituição, sendo 2 gestores e 8 professores, dentre os quais 7 são do sexo masculino e 3 do sexo feminino. No quesito formação, a maioria dos professores têm especialização, 2 (dois) professores têm mestrado.

Um dos objetivos da pesquisa foi analisar o processo de implementação e as diretrizes pedagógicas do Ensino Médio integral e Integrado no IEMA Pleno Carutapera e, neste quesito, a pesquisa identificou que os professores enfrentaram dificuldades no início do processo, tanto com relação à infraestrutura física da instituição quanto com relação à preparação dos profissionais da instituição para a Educação Integral.

APLICAÇÃO

A partir das compreensões elaboradas no desenvolvimento da pesquisa, organizamos este Caderno Formativo, que tem como objetivo apresentar uma proposta de formação composta por dois módulos.

Mas devido o tempo dedicado a suas atividades institucionais, os mesmos Participaram no primeiro momento de forma on-line deste momento onde foi previamente apresentada para 14 professores e discutida a proposta e seus norteadores, gerando um espaço de interação e discussões da lacunas encontradas.

Durante esse processo, as percepções dos docentes foram variadas e revelaram um interesse genuíno em aprimorar suas práticas pedagógicas. Todos que participaram expressaram a necessidade de ter uma formação mais integrada, ressaltando a importância de um currículo que contemple as diversas dimensões do desenvolvimento dos alunos, assim como um tempo dedicado para esses fins, levando em consideração suas necessidades e experiências.

Como sugestão os docentes sugeriram para a melhoria da proposta a implementação de atividades práticas e interativas sobre o modelo institucional e educação integral em tempo integral que promovam o engajamento dos estudantes. Além disso, ressaltaram a necessidade de um espaço para discussões regulares sobre as práticas pedagógicas, onde pudessem compartilhar experiências e desafios enfrentados.

Para colocar essas contribuições em prática, pode-se estabelecer um cronograma de encontros periódicos para avaliação e planejamento conjunto, criar grupos de trabalho focados em diferentes áreas do conhecimento e promover a formação continuada dos docentes em metodologias ativas. Essa troca colaborativa não só fortalecerá a proposta de educação integral, mas também proporcionará um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo, beneficiando todos os envolvidos no processo educativo.

PEÇAS TEÓRICAS: as bases conceituais



Pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação profissional e tecnológica conecta dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho. Isso a coloca em uma posição privilegiada, em conformidade com o que determina o Art. 227 da atual Constituição Federal que inclui o direito à “educação” e à “profissionalização” como dois dos direitos que devem ser garantidos “com absoluta prioridade”.

O desenvolvimento integral é o elemento central da proposta formativa da Educação Integral. Neste contexto, é necessário haver um currículo integrado que ajude os alunos a construir suas identidades sociais e culturais.

Mas o que é Educação Integral?

O ensino médio integral e integrado à educação profissional é de grande importância para promover a equidade social, na perspectiva de reduzir as desigualdades e ampliar as oportunidades de acesso ao mundo do trabalho, bem como dar condições necessárias para estudos posteriores, assim como sugerido nos estudos de Kuenzer (1989).

Por ter a educação profissional integrada ao ensino básico, a Educação Profissional e Tecnológica é permeada por um dualismo histórico, ora entendida como parte do ensino propedêutico, por ter o trabalho como eixo central na formação do homem como ser social, ora vista como um simples treinamento voltado aos interesses do sistema produtivo capitalista.



Essa modalidade deve ser implementada como subsídio para que o sujeito alcance sua completude, não apenas como instrumento mercadológico, mas para que o discente tenha o trabalho como princípio educativo, numa perspectiva emancipatória, de superação das dificuldades impostas pelo capitalismo.

A Educação Integral defende que a garantia do direito à educação, em todas as modalidades, deve envolver o desenvolvimento dos estudantes considerando a integralidade do ser.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. (Moll, 2012, p. 21)

A definição está no site do Centro de Referências em Educação Integral, uma iniciativa de organizações governamentais e não governamentais de diversas regiões brasileiras que promove, desde 2013, a pesquisa, o desenvolvimento metodológico, o aprimoramento e a difusão gratuita de referências, estratégias e instrumentais que contribuam para o fortalecimento da agenda de Educação Integral no Brasil.

A instituição reúne em seu site diversos conteúdos e referências para compreender o conceito de Educação Integral e apoiar educadores e gestores do país a implementá-la. Os conteúdos produzidos pelo Centro de Referências em Educação Integral inspiram educadores no país inteiro e serviram de base para a construção deste caderno formativo.



Com base na definição do Centro de Referências em Educação Integral, a Educação Integral acontece quando a escola, a família e a comunidade trabalham juntas para que os estudantes aprendam e se desenvolvam como seres humanos em todas as suas dimensões. Todos os atores envolvidos no processo educacional fazem parte de um grande time, com um objetivo em comum: oferecer o melhor para cada estudante.

Nesta concepção de educação, a escola não é apenas um lugar para estudar, mas um espaço para viver experiências, desenvolver talentos e se preparar para a vida. A escola tem um papel central neste processo e é um espaço essencial para assegurar que todos os estudantes tenham sua formação integral garantida, bem como citada no programa Mais Educação. A proposta da Educação Integral é assegurada por alguns princípios fundamentais

os estudantes são sujeitos de direitos e estão no centro de todo o processo; a aprendizagem é permanente; o currículo é integrado; a perspectiva é inclusiva e comporta as diferenças de todas as pessoas; a gestão é democrática e envolve a participação de todos os atores da comunidade escolar; a ambiência precisa ser fértil para a construção coletiva de conhecimentos; o território tem um papel educativo fundamental; o trabalho é intersetorial entre todos os atores que tiverem contribuições relevantes a dar ao desenvolvimento integral dos estudantes; o compromisso com a proposta é assegurado por meio de política pública; o tempo da aprendizagem precisa ser ampliado para garantir todos os aspectos da proposta. (MEC, 2007)



Currículo integrado, o que é isto?

O currículo é um conjunto de valores e práticas que ajuda os alunos a construir suas identidades sociais e culturais. Ele deve promover valores como respeito à cidadania e ao bem comum, adaptando-se ao contexto e às necessidades dos estudantes. Na perspectiva da Educação Integral, o currículo precisa ser flexível e se organizar levando em conta as características locais e dos alunos, não se limitando apenas às aulas tradicionais.

Autores como Lopes (2006), Silva (2005) e Sacristán (2000) afirmam que o currículo não é uma listagem de conteúdos. O currículo é processo constituído por um encontro cultural, saberes, conhecimentos escolares na prática da sala de aula, locais de interação professor e aluno.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovadas pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2012, de 09 de maio de 2012, se referem à construção de um currículo integrado, predispõem que a integração é uma condição material envolvida no processo de ensino e aprendizagem que deve ser constituída de tecnologia voltada para o desenvolvimento humano, que tenha por objetivo transcender a dualidade educação-formação e sirva de uma educação humanizada que atenda às necessidades de jovens e adultos da classe trabalhadora (Ciavatta; Ramos, 2011).



Para uma melhor compreensão do conceito de ensino integrado, é necessário centrar na sistematização de seu currículo. Na prática educacional, o currículo tem a função de selecionar, organizar e socializar conhecimentos historicamente cultivados para fins educacionais. Um currículo integrado organiza o conhecimento e estrutura os processos de ensino e aprendizagem para que os conceitos sejam totalmente compreendidos (Ramos, 2012).

Na prática educacional, o currículo tem a função de selecionar, organizar e socializar conhecimentos historicamente cultivados para fins educacionais. Um currículo integrado organiza o conhecimento e estrutura os processos de ensino e aprendizagem para que os conceitos sejam totalmente compreendidos (Ramos, 2012,p.34)

Na Educação Integral, este currículo integrado articula os conteúdos formais aos saberes dos alunos e comunidades, e promove experiências formativas que envolvem diferentes linguagens, como o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais.

O currículo precisa estar conectado ao território onde os alunos vivem. Isso significa integrar práticas culturais locais e incentivar a reflexão sobre a realidade do ambiente, promovendo um ensino que ajude os estudantes a compreender e transformar sua realidade social.



Um Currículo Integrado é uma premissa da Educação Integral, o que também é defendido por diversos autores.

Essa organização curricular vai além da interdisciplinaridade porque tem como premissas: compreender o sujeito como entidade histórica e social concreta e se baseia em uma pedagogia que permite a elaboração colaborativa entre as disciplinas do conhecimento e se concentra nos fundamentos das diferentes tecnologias que compõem o trabalho moderno". (Ramos, 2012, p.48).

A autora propõe que o desenho de Currículo Integrado vá além da simples transmissão de informações, buscando promover uma compreensão profunda e conectada do conhecimento. Ao integrar teoria e prática, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades críticas e a aplicar seus conhecimentos de forma mais significativa em situações do mundo real.

Essa metodologia pedagógica por meio da integração busca formar alunos pensadores, capazes de contextualizar e aplicar seus aprendizados em diversos cenários, como visto abaixo.



Fonte: nova escola



Educação Integral e Tempo Integral

O conceito de Educação Integral ainda é muito confundido com o de tempo integral, por isso é necessário esclarecer que as duas coisas são diferentes. Educação Integral pressupõe a construção de um currículo integrado, ampliação do repertório das aprendizagens e um professor mediador que garante a intencionalidade educativa. Para isso, o aumento do tempo na escola muitas vezes é necessário, como afirma o professor Arroyo.

A Educação Integral não é a mesma coisa que escola de tempo integral. A Educação Integral é uma concepção de que o ser humano é um sujeito total, integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de ética, de identidade, de memória, de imaginação. (...) Para poder dar conta de todas essas dimensões da formação humana, é necessário mais tempo". Reprodução de trecho de vídeo do YouTube (Arroyo, 2013)

Por outro lado, a ampliação da jornada escolar de quatro para sete ou mais horas diárias não garante necessariamente que a prática pedagógica seja Educação Integral. Para que o tempo integral seja considerado Educação Integral, a escola precisa estar preparada, o currículo precisa estar integrado e todo o processo deve ter intencionalidade educativa. Construir um currículo integrado envolve oferecer aos estudantes oportunidades de interação com diferentes linguagens de maneira articulada.



O Programa Escola em Tempo Integral

O Programa Escola em Tempo Integral foi sancionado em 31 de julho de 2023 por meio do Projeto de Lei 2617/2023, com o objetivo ampliar a oferta de vagas em tempo integral nas escolas públicas brasileiras, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O programa também pretende cumprir o que determina o Plano Nacional de Educação (PNE). De acordo com a Meta 6, o país deverá “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica”.

São consideradas matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanecer na escola ou em atividades escolares por no mínimo 7 horas diárias ou 35 horas semanais, em dois turnos, durante o período letivo.

Trata-se da maior mobilização, em âmbito federal, pela criação de um programa de Educação em tempo integral desde a experiência com o Mais Educação, programa do ministério da educação que tem como objetivo aumentar o tempo de permanência dos estudantes na escola, por meio da oferta de educação integral, em 2007.

De acordo com o Balanço do Plano Nacional de Educação realizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação em 2023, houve perda de 10 mil escolas com tempo integral entre 2014 e 2021. No mesmo intervalo, o Brasil perdeu mais de um milhão de matrículas em jornada de tempo integral, indo de aproximadamente 6,5 para 5,3 milhões.

O “novo programa” é positivo por levar a agenda da Educação Integral para o centro das políticas públicas e reforça sua importância para as escolas. A mobilização da sociedade civil é para que a ampliação do tempo seja realizada à luz da concepção de Educação Integral, ou seja, destaca a importância de que essa mudança no tempo escolar seja acompanhada por um compromisso com uma educação mais inclusiva, participativa e voltada para a formação completa dos estudantes, em sintonia com as demandas da sociedade. Haja vista que a aprendizagem exige contato com todos os segmentos da sociedade, bem como visto abaixo.



fonte: ARAÚJO, Marciano V. Baseado nos estudos sobre práticas pedagógicas (2015)



Ensino Médio, Educação Profissional Tecnológica e Educação Integral

O Ensino Médio Integrado propõe a articulação entre a formação geral e a formação profissional, provendo a relação entre teoria e prática, a problematização do trabalho como princípio educativo, a integração entre os vários componentes curriculares, a pesquisa como princípio pedagógico e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A educação profissional e tecnológica de nível médio orienta a organização de seus currículos de modo que proporcione aos estudantes o “[...] diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação” (Brasil, 2012). Assim, temos a sistematização do Ensino Médio Integrado com base no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura visando à formação integral dos estudantes.

O Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, no estado do Maranhão, é constituído por três tipos de unidades, conforme PDI-IEMA (2019-2022): Unidade Plena (UP), Unidade Vocacional (UV) e Centro de Educação Científica (CEC). O currículo do Ensino Médio do IEMA está distribuído em 03 (três) séries anuais, correspondendo cada uma a 02 (dois) períodos semestrais letivos, com duração mínima anual de 1800 (mil e oitocentas) horas em 200 (duzentos) dias letivos. Consideram-se as particularidades de cada IEMA Pleno no que se refere à oferta de cursos técnicos, cuja carga horária possui entre 800h, 1.000h e 1.200h, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, garantindo qualidade e equidade na consolidação dos direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades na BNCC.



Conforme o seu PDI vigente (2023-2027), o IEMA oferece Ensino Médio integral e Integrado à Educação Profissional em áreas como Ciência, Tecnologia, Saúde e Administração, visando preparar os alunos para o mundo do trabalho. Além disso, suas unidades podem oferecer infraestrutura laboratorial e parcerias com empresas onde estão localizadas.

Todas estas compreensões dialogam em concepção e prática com os princípios da Educação Integral, que visa garantir o desenvolvimento dos seres humanos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural, preparando-os para a vida.

Nas definições apresentadas acima, percebem-se princípios da Educação Integral sendo aplicados na prática, como a integração do currículo e o diálogo com o território em torno da escola e o reconhecimento do potencial educativo dos seus agentes.

Neste sentido, faz-se oportuno aprofundar-se ainda mais no conceito e princípios da Educação Integral, aproximando-os do cotidiano escolar, para garantir que a ampliação do tempo na educação profissional e tecnológica garantido pela política pública promova o desenvolvimento dos estudantes de maneira integrada.



PEÇAS FORMATIVAS: uma proposta de formação continuada

Formar professores não é apenas transmitir técnicas de ensino, mas contribuir para a construção de uma identidade profissional que compreenda a docência como uma ação política, ética e transformadora. (Pimenta, 1999, p. 67)

Freire, (1996, p. 43) afirma que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Com base nessa premissa, faz-se necessário que os educadores possam estar abertos a constantemente aperfeiçoarem seus conhecimentos e práticas de modo a alcançar melhor os alunos.

Na tentativa de suprir a lacuna da preparação sobre Educação Integral para os docentes, propomos a incorporação dos conceitos de Educação Integral na formação docente por meio de duas atividades com base nas metodologias ativas de ensino.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são relevantes no contexto da Educação Profissional porque, quando objetivadas, colocam os estudantes como protagonistas de seu processo de ensino e aprendizagem, exigindo mudança de postura acadêmica, dedicação, autonomia e responsabilidade para dar sentido e aplicabilidade social ao que se apreende em sala de aula. (Moreira; Ribeiro, 2016, p. 95).



Essas metodologias apresentam forte correlação com os princípios da teoria Histórico-Crítica, o que as fortalece. Ambas apontam para a importância de fazer o trabalho pedagógico a partir das vivências e experiências dos professores e defendem a problematização da realidade para a construção do conhecimento.

Propomos uma imersão no tema da Educação Integral dividida em dois módulos, de maneira presencial, com a utilização de recursos online. Todos os materiais de estudo deverão ser disponibilizados previamente e ao final da atividade, os professores realizarão uma avaliação da formação. Sendo assim, parte-se para a descrição dos módulos formativos.

1º MÓDULO FORMATIVO

Tema:

Conceito e contexto da Educação Integral no Brasil e do Currículo Integrado

Objetivos:

Compreender as bases conceituais da Educação Integral
Assimilar as diretrizes do Currículo Integrado

Tempo:

Estipula-se 4 horas para leituras e vídeos e 2 horas para um encontro presencial

**Metodologia:**

Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações através de questionamentos sobre os conceitos da Educação Integral e as premissas do Currículo Integrado e sua relação com a prática docente dos participantes

Recursos utilizados:

Computador, Celular, Padlet, Google Drive, YouTube, WhatsApp
Materiais de estudo utilizados:

Artigos

Práticas pedagógicas e ensino integrado (Araújo; Frigotto, 2015)

Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado (RAMOS, 2012)

Vídeos

Miguel Arroyo - O que é Educação Integral
<https://www.youtube.com/watch?v=SzqmiJLxmbc>

CONVIVA - Educação Integral: base legal, fundamentos, currículo e formação continuada
<https://www.youtube.com/watch?v=oKWAnFZIPQU>

Sugestões para a formação:

Os materiais serão salvos em um Google Drive e disponibilizados previamente para os participantes.

Depois de feitas previamente as leituras e estudos assíncronos, o grupo começa os debates e discussões sempre por problematizações, questionamentos que incitem a reflexão, aproximando a realidade dos docentes do IEMA ao tema do módulo.

Pode ser criado um grupo de WhatsApp para reunir os participantes, tendo o professor do módulo como mediador, para gerar discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos.

As observações prévias podem fomentar os debates durante a formação presencial.

Durante o encontro presencial, os participantes devem compartilhar seus pontos de vista.

2º Módulo Formativo

Tema:

Ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional:
Onde a Educação Profissional Tecnológica e Educação Integral
se encontram

Objetivo:

Explorar a relação entre a Educação Integral e a Educação
Profissional e Tecnológica

Tempo:

Estipula-se 4 horas para leituras e vídeos e 2 horas para um
encontro presencial

Metodologia:

Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações
através de questionamentos sobre os conceitos da Educação
Integral e as premissas do Currículo Integrado e sua relação
com a prática docente dos participantes

Recursos utilizados:

Computador, Celular, Google Drive, YouTube, WhatsApp

Materiais de estudo utilizados:**Artigos:**

A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de
memória e de identidade (Ciavatta, 2012)

Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação (Ciavatta; Ramos, 2011)

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=qQpL9Sm5Zo4>

Sugestões para a formação:

Os materiais serão salvos em um Google Drive e disponibilizados previamente para os participantes.

Depois de feitas previamente as leituras e estudos assíncronos, o grupo começa os debates e discussões sempre por problematizações, questionamentos que incitem a reflexão, aproximando a realidade dos docentes do IEMA ao tema do módulo.

Pode ser criado um grupo de WhatsApp para reunir os participantes, tendo o professor do módulo como mediador, para gerar discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos.

As observações prévias podem fomentar os debates durante a formação presencial.

Durante o encontro presencial, os participantes devem compartilhar seus pontos de vista

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação é crucial para garantir um processo educativo mais justo, reflexivo e eficaz, pois ela coloca a aprendizagem no centro, buscando não apenas medir o que foi ensinado, mas promover o desenvolvimento contínuo e integral dos Formando. Assim, encerramos esta seção, reafirmando que o engajamento dos docentes é essencial para o sucesso da proposta de formação e para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

Neste momento, convidamos você a colaborar e oferecer sua valiosa contribuição na avaliação do curso (Caderno formativo) "Cada dia uma nova peça: educação em tempo integral", voltado para o desenvolvimento da formação pedagógico na Educação integral e Profissional. Agradecemos antecipadamente por sua participação essencial nesta pesquisa

Professor da Matriz Curricular:

- Base comum (BNCC)
- Base específica (Base técnica)
- Parte diversificada

Disciplina(s) que ministra: _____

1 – Como você avalia os conteúdos abordados nessa formação? Corresponde a proposta formativa quanto a EPT (Ensino Médio Integrado)?



- 2 – Essa formação e as discussões suscitadas trouxeram conhecimentos novos ou aprofundaram os que você já dispunha?
- 3 – Há a possibilidades desses conhecimentos obtidos durante a formação colaborarem para sua prática docente em EPT (Ensino Médio Integrado)? Se sim, como você enxerga esta colaboração?
- 4 – Qual sua opinião sobre as metodologias ativas de ensino- aprendizagem, apresentadas na formação, dentro do ensino em EPT (Ensino Médio Integrado), é possível implementá-las em sua sala de aula? Justifique .
- 5 – Qual sua avaliação geral sobre a formação? Ela ofertou possibilidades, subsídios, reflexões para melhorar sua prática docente no contexto de EPT (Ensino Médio Integrado)?
- 6 - Qual sua avaliação sobre a metodologia adotada no curso de formação? Você pode destacar os pontos positivos e negativos dessa metodologia?
- 7 – Você tem sugestões para possíveis aprimoramentos nessa proposta formativa?

PEÇAS INFORMATIVAS: leituras e outros materiais

Pensadores da Educação Integral

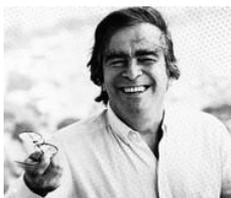
As primeiras discussões sobre a Educação Integral surgiram em 1930, com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Foi então que a proposta de ampliação de tempos, espaços, sujeitos e oportunidades educativas da escola começou a ganhar força e visibilidade. Para conhecer mais pensadores brasileiros da educação integral no Brasil visite os sites:

Anísio Teixeira



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/anisio-teixeira-e-a-democratizacao-da-escola-brasileira>

Darcy Ribeiro



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/darcy-ribeiro-e-a-defesa-da-escola-publica>

Paulo Freire



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/paulo-freire-a-educacao-como-pratica-da-liberdade>

Jaqueline Moll



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/jaqueline-moll-educacao-integral-e-uma-nova-forma-de-viver-a-vida>

Macaé Evaristo



<https://educacaointegral.org.br/reportagens/maca-evaristo-luta-por-diversidade-na-educacao>

Marise Ramos



<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEP/T/article/view/14688>

Para se aprofundar no tema

Centro de Referências em Educação Integral



<https://educacaointegral.org.br/onceito>

Miguel Arroyo O que é Educação Integral



<https://www.youtube.com/watch?v=SzqmiJLxmbc>

Material de Apoio Educação Integral em Tempo Integral



<https://educacaointegral.org.br/materiais/material-de-apoio-a-formulacao-e-implementacao-de-politicas-e-programas-municipais-de-educacao-integral/>

Educação Integral: Mais tempo na escola para que?



<https://educacaointegral.org.br/especiais/educacao-integral-mais-tempo-na-escola-para-que/>

Currículo na Educação Integral



<https://educacaointegral.org.br/materiais/material-de-apoio-a-formulacao-e-implementacao-de-politicas-e-programas-municipais-de-educacao-integral/>

Para se aprofundar no tema

CONVIVA - Educação
Integral: base legal,
fundamentos, currículo e
formação continuada



<https://www.youtube.com/watch?v=OKWAnFZIPQU>

CONVIVA - Programa
Escola em Tempo Integral



<https://www.youtube.com/watch?v=OKWAnFZIPQU>

MEC - Programa Escola
em Tempo Integral



<https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>

Ciclo de Seminários do Programa Escola em Tempo Integral

ETAPA SUL



<https://educacaointegral.org.br/repotagens/educacao-integral-e-ensino-medio-e-foco-do-ciclo-de-seminarios-do-programa-escola-em-tempo-integral/>



<https://www.youtube.com/watch?v=BU5dJNPmnyI>

ETAPA NORDESTE



<https://educacaointegral.org.br/repotagens/seminario-do-escola-em-tempo-integral-em-recife-pe-discute-ensino-fundamental-e-medio/>



<https://www.youtube.com/watch?v=Rx2GSRDEOzU>

ETAPA CENTRO-OESTE



<https://educacaointegral.org.br/repotagens/ensino-medio-e-seus-desafios-sao-discutidos-no-seminario-do-escola-em-tempo-integral/>



<https://www.youtube.com/watch?v=DvaOgmj-1vM>

Ciclo de Seminários do Programa Escola em Tempo Integral

ETAPA SUDESTE



<https://educacaointegral.org.br/r/eportagens/seminario-escola-em-tempo-integral-dialoga-sobre-inclusao-e-democracia-no-ensino-medio/>



<https://www.youtube.com/watch?v=uiWD3rv52v4>

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Conceito de Educação Integral.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SzqmiJLxmbc>.

Acesso em: 31 de agosto de 2024.

ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PERNAMBUCO. Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE. Modelo Pedagógico da Escola da Escolha e seus princípios educativos. 1. ed. Recife, 2015. 56 p. Disponível em:

<http://www.secti.ma.gov.br/files/2016/10/MP-PRINCIPIOS-EDUCATIVOS.pdf>. Acesso em: 07 de mar de 2023.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011. SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

EDUCAÇÃO Profissional e Tecnológica (EPT). MEC. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>.

Acesso em 31 de agosto de 2024.

TERRITÓRIO Educativo. Centro de Referências em Educação Integral, 2018. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/glossario/territorio-educativo/>. Acesso em 31 de agosto de 2024.

REFERÊNCIAS

O QUE É Educação Integral. Centro de Referências em Educação Integral. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/part-1-o-que-e-educacao-integral.pdf>. Acesso em 10 de setembro de 2024.

Pimenta, S. G. (1999, p. 67) - Pedagogia e pedagogos: Caminhos e perspectivas

SCORCE, Carol. Como os territórios educativos podem apoiar o tempo integral nas escolas. Educação e Território, 2024. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/como-os-territorios-educativos-podem-apoiar-o-tempo-integral-nas-escolas/>. Acesso em 31 de agosto de 2024.



Me. Magno Fernando A. Nazaré
Dra. Déa Nunes Fernandes